



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações complementares. São Paulo, 28 de janeiro de 2000. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	554.413	553.974	CIRCULANTE	539.056	552.839
DISPONIBILIDADES	5	5	OUTRAS OBRIGAÇÕES	539.056	552.839
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	541.217	248.326	Fiscais e previdenciárias	3.578	1.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros	541.217	248.326	Negociação e intermediação de valores	16.726	16.729
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.106	300.804	Diversas	518.752	535.109
Carteira própria	5.106	304.086	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.555	11.850
Vinculado à negociação e intermediação de valores:			Capital:		
Prêmios de opções a exercer	-	140	De domiciliados no País	17.171	17.171
(-) Provisões para desvalorizações	-	(3.422)	Reserva de capital	2.224	741
OUTROS CRÉDITOS	8.062	4.839	Reserva de lucros	711	-
Rendas a receber	2	-	Lucros (prejuízos) acumulados	7.449	(6.062)
Negociação e intermediação de valores	4.740	3.510			
Diversos	3.320	1.329			
OUTROS VALORES E BENS	23	-			
Despesas antecipadas	23	-			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	8			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	5			
Vinculado à aquisição de ações de empresas estatais	-	5			
OUTROS CRÉDITOS	-	3			
Diversos	-	3			
PERMANENTE	12.198	10.707			
INVESTIMENTOS	12.151	10.668			
Outros investimentos	12.151	10.668			
IMOBILIZADO DE USO	47	39			
Outras imobilizações de uso	47	39			
TOTAL DO ATIVO	566.611	564.689	TOTAL DO PASSIVO	566.611	564.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva de lucros - Legal	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 1999	17.171	1.501	904	11.115	30.691
Atualização de títulos patrimoniais	-	723	-	-	723
Prejuízo do semestre	-	-	-	(3.859)	(3.859)
Reversão da reserva legal constituída no primeiro semestre	-	-	(193)	193	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	17.171	2.224	711	7.449	27.555
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1998	9.668	2.953	128	4.422	17.171
Aumento de capital	7.503	(2.953)	(128)	(4.422)	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	741	-	-	741
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.062)	(6.062)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	17.171	741	-	(6.062)	11.850
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.483	-	-	1.483
Lucro do exercício	-	-	-	14.222	14.222
Destinações:					
Reserva legal	-	-	711	(711)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	17.171	2.224	711	7.449	27.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objeto social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clube de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Demonstradas pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos decorridos até a data do balanço.

b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos públicos e privados são avaliados por seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos decorridos até a data do balanço, reduzido por provisão para desvalorização a mercado, se aplicável.

c. Investimentos

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, acrescido da atualização monetária até 31 de dezembro de 1995 e ajustados de acordo com as informações das demonstrações financeiras das respectivas bolsas, quando disponível.

d. Imobilizado

Representado por direitos de uso de linhas telefônicas que estão demonstradas ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

e. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas foram calculados com base no método exponencial, observado o critério "pro rata" dia.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi provisionado à alíquota de 15% mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 8% (18% em 1998), sobre o lucro tributável e apurado com base na legislação em vigor, acrescido de adicional de 4% sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 1999.

4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Carteira própria	1999	1998
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.335	-
Commercial Paper	2.771	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D)	-	244.316
Notas do Banco Central (NBC-E)	-	47.274
CDB	-	9.234
Cotas de FIF 60	-	2.637
Ações de companhias abertas	-	625
	5.106	304.086

Os títulos públicos e privados são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), respectivamente.

5 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	1999	1998
Imposto de renda a compensar	2.916	1.008
Outros	404	324
	3.320	1.332

6 - INVESTIMENTOS

Títulos patrimoniais:	1999	1998
Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA	5.002	4.219
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F	4.728	4.028
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP	104	104
Sociedade Operadora de Mercado de Acesso S/C Ltda. (Soma)	5	5
Ações - Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia	2.312	2.312
	12.151	10.668

7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	1999	1998
Operações de cessão de "export notes"	55.689	68.022
Operações de assunção de obrigações ("import notes")	462.636	466.326
Outras	427	761
	518.752	535.109

As operações de assunção de obrigações representam obrigações assumidas de terceiros, atualizadas com encargos contratuais variando entre 5,05% e 6,43% ao ano, acrescidas de variação cambial e com vencimentos até dezembro de 2000. Estes encargos estão registrados como "Resultado com operações de captação no mercado".

8 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Representadas basicamente por encargos apropriados, incluindo variação cambial e prejuízo com a cessão de "export notes" no montante de R\$ 28.902 (R\$ 20.544 em 1998).

9 - CAPITAL

O capital social está representado por 65.000.000 ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal.

Consoante Decreto Presidencial de 9 de setembro de 1998, foi autorizado o aumento da participação estrangeira, de até 100% no capital social da Instituição.

10 - DERIVATIVOS

A ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. apresentava em aberto, em 31 de dezembro, operações de "swap", registradas na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Os saldos relativos a essas transações estão registrados conforme determinação do BACEN, em contas de compensação, pelo seu valor de referência e em contas patrimoniais por seu valor financeiro de liquidação, representado por ajustes diários de variações de mercado. Tais operações são efetuadas, principalmente, como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 1999 e 1998, os valores das operações em aberto podem ser assim demonstrados:

	Saldos patrimoniais			
	Ativo	Passivo	1999	1998
"Swaps" diferencial a receber/pagar	3.242	3.322	15.229	16.542

O valor de referência desses contratos totaliza R\$ 568.048 (R\$ 1.149.406 em 1998).

11 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

Os saldos e operações efetuadas com empresas ligadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

12 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. A ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. administra o Fundo Guilder/ING Bank - Fundo de Conversão de Capital Estrangeiro.

Em 31 de dezembro de 1999 o patrimônio deste Fundo totalizou R\$ 1.483 (R\$ 588 em 1998).

b. Limite de Basileia: O Grupo ING apura a exigência de patrimônio líquido consolidando as empresas financeiras do Grupo, conforme disposto na Resolução nº 2.283/96 do BACEN. Em consequência, o valor do patrimônio líquido na forma consolidada do Conglomerado Financeiro ING em 31 de dezembro de 1999, de acordo com a Resolução nº 2.099/94 e a Circular nº 2.784/97 do BACEN, corresponde a 34,22% (53,96% em 1998) do total dos ativos ponderados consolidados.

DIRETORIA	
ROMOLO A. NIGRO JUNIOR - Diretor Presidente	
DINIZ PIGNATARI - Diretor Vice-Presidente	
ARNALDO BONOLDI DUTRA - Diretor	
ANTONIO SERGIO DE BIASI - Diretor	
CONTADOR	
SERGIO RODRIGUES - CRC 1SP104120/O-3	

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais, exceto o resultado por lote de mil ações)

	2º sem. 1999	Exercícios 1999 1998	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.084	320.305	64.718
Resultado com operações de crédito	-	-	6
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	22.084	320.305	64.712
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(24.365)	(265.614)	(44.204)
Resultado com operações de captação no mercado	(24.365)	(265.614)	(44.204)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.281)	54.691	20.514
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.135)	(37.255)	(26.583)
Receitas de prestação de serviços	12	18	13
Despesas de pessoal	-	-	(4)
Outras despesas administrativas	(774)	(3.067)	(5.175)
Despesas tributárias	(179)	(2.757)	(537)
Outras receitas operacionais	139	287	17
Outras despesas operacionais	(2.333)	(31.736)	(20.897)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.416)	17.436	(6.069)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	7
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.557	(3.214)	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.859)	14.222	(6.062)
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(59,37)	218,80	(93,28)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

	2º sem. 1999	Exercícios 1999 1998	
ORIGENS DOS RECURSOS	182.837	309.925	406.148
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	14.222	-
RECURSOS DE TERCEIROS	-	-	-
ORIGINÁRIOS DE:	182.837	295.703	406.148
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	-	404.303
Outras obrigações	-	-	404.303
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	182.837	295.703	1.831
Aplicações interfinanceiras de liquidez	47.772	-	-
Títulos e valores mobiliários	39.485	295.703	-
Outros créditos	95.552	-	1.831
Outros valores e bens	28	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	14
Imobilizado de uso	-	-	14
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	182.838	309.925	406.149
PREJUÍZO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	3.859	-	6.057
Prejuízo do semestre/exercício	3.859	-	6.062
Depreciações e amortizações	-	-	(5)
INVERSOES EM:	1	8	5
Investimentos	-	-	5
Imobilizado de uso	1	8	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	296.134	400.087
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	292.891	123.978
Títulos e valores mobiliários	-	-	276.109
Outros créditos	-	3.220	-
Outros valores e bens	-	23	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	178.978	13.783	-
Outras obrigações	178.978	13.783	-
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(1)	-	(1)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
DISPONIBILIDADES			
Início do semestre/exercício	6	5	6
Final do semestre/exercício	5	5	5
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(1)	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantados em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING - Guilder Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Banco Central do Brasil.

28 de janeiro de 2000



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP01428/O-6
Ricardo Anhesini Souza
Contador CRC 1SP152233/O-6